

DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento azeantado.
Para fora: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

REDATOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. 504 a linha, nas seguintes. 502.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL TAVARES PAULADA

EDITOR—JACINTO TAVARES RAMALHO.

Reunião do Congresso.—Resignação do Presidente da Republica.—Os evolucionistas brilham pela sua ausencia.

Entrados na moralidade constitucional por efeito da benéfica revolução de 14 do corrente, entendeu o governo indicado pela Junta Revolucionaria que devia convocar immediatamente a reunião do Congresso da Republica para aprovação de determinados diplomas legislativos de absoluta necessidade para o momento atual e para confirmação da constitucionalidade do gabinete. Foi um belo acto por parte do governo e que mostra bem o desejo de todos os seus membros de que as ditaduras jámais possam existir n'um paiz de tradições liberais como o nosso.

A vontade do ministério responderam os partidos políticos enviando ao parlamento os seus deputados. Simplesmente o partido evolucionista que tem por chefe um republicano que apregoa a proposito de tudo a moralidade e a legalidade, cometeu o mau acto de não consentir que os seus representantes tomassem parte nas sessões parlamentares.

Não se compreende este procedimento da parte de quem clama que possui o verdadeiro espirito republicano e de ordem. As lutas dos partidos devem fazer-se no campo dos principios e só n'eles. Fugir á discussão não só é sinal de fraqueza como de deslealdade para com a Republica. Se o sr. dr. Antonio José de Almeida não concorda (?) com a próxima realização do acto eleitoral que fosse ao parlamento dizer quais as razões do seu desacordo. Da discussão nasce a luz e podia

ser que sua ex.ª, pedindo a palavra, aduzisse tais argumentos que levassem os restantes parlamentares e o proprio governo á convicção de que não era conveniente proceder-se já ás eleições.

A reunião do congresso foi de uma alta importancia politica. N'ele compareceram deputados e senadores independentes, democraticos e unionistas. D'estes compareceram apenas quatro porque tantos foram os que não renunciaram aos seus lugares na última sessão parlamentar. Fizeram, no entanto, a declaração solene de que o seu partido estava pronto a apoiar o governo para seguir a politica pelo justo caminho da constitucionalidade tão necessaria agora para a nossa Republica, quer sob o ponto de vista nacional quer sob o ponto de vista internacional.

O acto que impressionou a opinião pública com mais veemencia foi o pedido de resignação por parte do sr. dr. Manuel de Arriaga, do seu elevado cargo de Presidente da Republica. Bem sabemos que S. Ex.ª se não devia sentir bem agora depois do acto revolucionario de 14 de Maio. Foi S. Ex.ª uma das pessoas mais culpadas da vida da ditadura. Tendo podido sofrer a onda de revolta que o governo Pimenta de Castro ia criando não procurou solucionar o *statu quo* de fórma a satisfazer as indicações populares. Apoiado não se sabe bem em que força contrariava a todos os ins-

tantes a essencia da Republica, permitindo que os ditadores proseguissem na sua politica odiosa de perseguições a correligionarios dedicadissimos. Caiu o gabinete ditatorial sob as granadas da armada portugueza e as balas de todos os acérrimos defensores da Republica. Se n'esta altura S. Ex.ª tivesse resignado o cargo, esse seu acto seria tido por todos como uma prova de lealdade áqueles que foram seus cúmplices. Nesta altura, depois de ter com o seu punho feito revogar todos os diplomas que pouco antes sancionara com a sua assinatura, o seu procedimento, perante a constitucionalidade do momento, póde ter outra significação que não desejamos manifestar para honra da Republica e de todos nós.

O POVO É SOBERANO

Acaba a nação de dar a última prova da soberania popular. Muito tempo andou empenhada em afirmar bem alto as suas largas aspirações da justiça, a realeza, porém, era o estorvo crónico e o cancro voraz que para viver do parasitismo, sua unica razão de existencia, se cercava de lacaios gulozos, capazes pela curvatura da espinha de lambar os pés do bemfeitor, embora para traz ficasse n'um abismo de lodo a honra d'uma Patria que fora sua mãe. Sim; a revolta de 31 de Janeiro, a proposito do *ultimatum* inglez, era o estremecer d'um povo, farto de sofrer vilipendios e de aturar as traições da realeza; essa revolta, determinada por um pequenissimo numero de cidadãos que tinham consciencia e coragem da sua dignidade e do seu civismo, era a razão e não a força; por isso se perdeu estrangulada essa voz nas garras adunças da justiça d'el-rei; mas a Patria acorda ao som da *Portugueza* que lhe recorda então os

Heróis do mar, nobre povo,
Nação valente e immortal.

O suplicio do degredo despertára no povo o movimento de sagradas cóleras;

A's armas! ás armas!
Pela Patria lutar!

Lutou-se. Duas duzias de anos, n'um anseio constante pela emancipação politica, foram um período de intensa propaganda e sacrificio.

D. Carlos de Bragança divorciado por completo da Nação, cahira fulminado por uma bala em plena praça pública.

Era a Republica que se impunha, esmagando o tirano.

A 5 de Outubro de 1910 cantou-se a vitória:

Seja o eco d'uma afronta
O sinal de resurgir.
Raios d'essa aurora forte
São como beijos de mãe.

São. Mas começamos então a beijar todas as faces. O ingénuo povo portuguez, tão indomavel e resistente na sua ira, como generoso e confiado no seu repouso, não se advertiu que havia um inimigo que era peor que a realeza porque mandava sobre todas as realezas — o jesuitismo.

Os jesuitas foram expulsos, mas ficaram cá os padres, como no tempo do marquez, expulsos eles, ficaram os frades, como no tempo de Joaquim A. Aguiar, expulsos estes, ficaram os padres que são sempre serventuarios de Roma e d'um chefe infalivel na candonguice religiosa. O povo, avesado a perdoar, deixou ficar os padres. E que fez a Republica ao clero? Fez o que nunca fez ás outras classes sociais. Deu-lhe farta pensão tirando-lhe encargos civis; e pela morte do padre os seus paes, mulher ou filhos legitimos ou illegitimos, emquanto menores, recebem uma quarta parte d'essa pensão.

E que fez o clero á face de tanta e tão excéntrica generosidade? Cuspiu na

mão dadivosa e recusou a pensão.

Para quê? para conspirar contra a Republica. Qual, pois, o caminho que esta tem a seguir? Expulsar do paiz todo o padre que tendo direito á pensão não a aceitou, antes tem hostilizado as instituições. E agora, após este movimento de 14 de Maio, que vem mostrar á evidencia a força da Republica, agora que a Nação, para entrar n'um período de paz e trabalho, precisa de arrasar de vez todo e qualquer inimigo, mórmente o inimigo-padre que é uma criatura sem officio e sem vergonha, precisando para viver de fazer cruces no ar e saber da vida alheia no escuro das sacristias, agora Portugal se não toma, depois de tantas luctas sangrentas, que são outras tantas lições, emenda de seus erros, está destinado á morte por sua propria culpa.

Comentarios & Noticias

Comissão Ezecutiva

Sob a presidencia do nosso illustre amigo e correligionario Joaquim Maria Gregorio, e estando presentes os dignos veredores, srs. José Teodozio da Silva e Antonio Cristiano Saloio foi em 26 do corrente aberta a sessão procedendo-se á leitura do expediente e tendo-se tomado as seguintes deliberações:

Proceder-se á organização d'um novo orçamento suplementar para a Instrução.

Oficiar aos srs. veriadores Castanheira Sobrinho e Lino Vareiro para ocuparem os cargos de vogais da Comissão Ezecutiva, em virtude de impedimento por parte dos cidadãos, srs. dr. Paulino Gomes e Joaquim Duarte Pereira Rato.

Enviar pêsames ao dr. Afonso Costa pelo falecimento de sua extremosa mãe.

Enviar para o Senado o pedido de escusa do veriador, sr. Joaquim Duarte Pereira Rato.

Companhia Geral de Crédito Predial Portuguez.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anúncio que ácerca d'aquella Companhia publicamos na secção competente.

Canalisação da vila

Começaram efetivamente na passada segunda feira os traba-

CARTA ABERTA

Ao dr. Magalhães Lima e ao professor português.

Cidadãos!

Está no poder, sobraçando a pasta da Instrução Pública um dos maiores vultos da Republica, o doutor Magalhães Lima.

A Revolução de 14 de Maio colocou-o ali e só uma outra o poderá d'ali tirar!

Magalhães Lima tem de permanecer ali porque lhe está distribuída uma grande obra: a da Instrução Cívica e Educação do Povo Portuguez!

Magalhães Lima, que fez da Suíça a sua segunda Pátria, saberá modelar, qual grande escultor, a Instrução e Educação do Povo portuguez pela do povo suíço que produziu a grandeza moral d'aquella nação, a mais antiga das Republicas de todo o mundo.

O professorado portuguez terá em Magalhães Lima o mestre que o conduzirá por mão amiga á redenção e regeneração do povo, dos futuros cidadãos, que não de abençoar a sua obra!

Senhores professores, apróximae-vos d'ele, ajude-o a pôr em prática a sua obra, que sem o vosso concurso não poderá vingar, que ele vos saberá erguer do abatimento em que vos tem colocado a não compreensão de que só a instrução e educação d'um povo o conduzirá á felicidade e independência, arredando d'ele todas as reações funestas ao seu Pro-

gresso e á sua Grandeza Moral!

Desgraçadamente e não obstante os esforços da Republica, mais de dois terços da população de Portugal não sabem ler! Pertence, pois, a Magalhães Lima e a vós libertar o povo da opressão resultante do estado d'ignorancia em que se encontra!

Quando ele é tão heroico, sendo tão ignorante, converter-se-ha, decerto, n'um colosso invencível, quando desaparecerem as causas do seu grande atrazo!

Ex.^{mo} Ministro e senhores professores: começae a vossa gloriosa obra pelas crianças que nasceram desde 5 d'Outubro de 1910, dia da proclamação da Republica e que vão entrar na idade escolar e serão essas os primeiros e futuros cidadãos a abençoar-vos! Não obstante o ensino primario elementar ser, pela Constituição, obrigatorio e gratuito, é comtudo avultado o número de crianças que não podem receber-o por falta de escolas e falta de meios com que se apresentem pobre, mas decentemente vestidas na escola e assim é sofismada essa salutar disposição. Outras ainda recebem a instrução, mas não comparecem a ezame! O futuro de Portugal está, pois, na nossa mão e em vós confiámos!

Viva Portugal! Viva a Republica!

lhos do prolongamento do cano da rua Almirante Candido dos Reis, que vão já bastante adeantados. A camara, dentro da medida das suas forças, pensa continuar esta importante obra, procurando assim vêr se consegue canalizar algumas das principais ruas da vila.

Podia ser peor

Para salvar os «perdigotos» do entalço do adiantamento dos trescentos escudos ao empregado da empresa da luz eléctrica d'esta vila, organisou-se uma comissão que por subscrição conseguiu arranjar 210 escudos, custando assim o luxo de trez dias de presidencia pimentista a quantia de 90 escudos.

Podia ser peor.

Teatro Recreio Popular

Sob a direcção da actriz Lina Sant'Ana, realisar-se ha hoje, n'este elegante teatro, uma magnífica recita por distintos artistas.

Festas populares

Projetam-se realisar n'esta vila, no pequeno largo de S. Sebastião, nos dias 12, 13 e 14 de junho prócimo, atraentes festas populares que constarão de kermesse, fogo solto, iluminações,

bailes ao ar livre e arraial estando contratada para tocar durante esses trez dias a distinta e simpatica Banda Democratica d'esta vila sob a habil regencia do seu mestre, nosso velho amigo, sr. Domingos Candido Lacomba.

Senado Municipal

Reune amanhã, extraordinariamente, o Senado Municipal d'este concelho.

Novo Administrador do concelho.

Tomou quinta feira passada posse do lugar de administrador d'este concelho, o nosso correligionario, sr. Carlos d'Almeida Abrantes.

Não temos ainda o prazer de conhecer pessoalmente o novo administrador, mas as informações que do illustre correligionario temos são de tal forma satisfactorias que nos levam a dar os parabens ao povo d'este concelho.

Bailes populares

Têm estado muito animados e concorridos os tradicionais bailes populares que todos os anos por este tempo são a alegria das nossas interessantes cachopas.

As canções mais em voga trazem pimenta e colorau doce para dar cor aos perdigotos...

COFRE DE PEROLAS

TREVAS

*Quiz vêr o cárcere. Só n'ele havia
Uns vultos pálidos, de torvo aspecto,
Respirava-se a custo, e parecia
Que me esmagava ennegrecido tecto.*

*Era um mar de paixões em calmaria,
Mas outr'ora revólto e irrequeto;
Apenas pela abobada sombria
Revoava, a zumbur, nocturno insecto.*

*Cheguei-me á turba vil, encarcerada,
Em cuja face se cravara o stigma
Do crime, que nos faz estremecer.*

*E perguntei:—«Que dolorosa estrada
Vos trouxe aqui?—e a turba, a esfinge, o enigma
Rugiu na sombra: «Não sabemos ler...»*

CANDIDO DE FIGUEIREDO.

Guarda nacional republicana.

Ainda se conserva á frente da guarda republicana o general sr. Encarnação Ribeiro depois dos ultimos acontecimentos!

O sr. general que foi um dos observadores da ditadura que nenhum homem de bem e muito menos um chefe militar devia acatar, ainda se conserva no seu lugar talvez fiado n'alguma protecção antiga das bandas do Calhariz!

Porém tanta razão ha para conservar prêsos o general Castro e almirante Brito como para não fazer o mesmo ao general Ribeiro. Eles mandavam e este ezequejava. Cumpra-se a lei e prendam-se o general Ribeiro!

Desobediencia?

A propósito da «desobediencia» á ditadura, o acordam do Supremo Tribunal de Justiça de 14 de Fevereiro de 1890, publicado no «Diario do Governo» n.º 207, diz assim:

«Para se dar o crime de desobediencia é indispensavel que a ordem desobedeida seja «legal» e haja «intenção criminosa».

O art.º 188.º do Código Penal diz tambem o seguinte: para haver crime por falta de obediencia ás ordens e mandados da autoridade pública ou agente d'ela, é necessario que taes ordens e mandados sejam «legítimos».

Ora a ditadura não tinha nada de «legal ou legitimo».

E como pelo disposto no n.º 1.º do art.º 3.º da Constituição politica da Republica Portugueza: «ninguem pôde ser obrigado a fazer alguma coisa senão em virtude da lei». Conclue-se que não é preciso ter passado por Coimbra para se saber que ninguém tinha que obedecer, ás determinações de qualquer Governo e suas autoridades quando ussem da ditadura. Nem as tropas, não obstante a obediencia passiva que têm de observar, devem obedecer a ordens imprudentemente dadas por superiores colocados fóra da lei geral e que devem ser os primeiros a observar. Será estaa melhor doutrina para de futuro.

Professora

Acaba de ser nomeada professora da freguezia de Canha a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia da Purificação Rocha das Neves e Silva.

Nomeação

Foi nomeado official de diligencias da administração do concelho, o nosso amigo e velho cor-

religionario Domingos Moreira Junior, escolha que todos os bons republicanos d'esta vila acharam acertada.

Posse

Confórme noticiámos tomou segunda feira posse do lugar de chefe da secretaria da camara municipal d'este concelho o nosso presado amigo e illustre correligionario, sr. dr. Manuel Paulino Gomes.

Felicitando-o, felicitámos tambem a camara, pois de ha muito necessitava ela de pessoa competente n'aquelle lugar que a ajudasse.

Tem agora.

O desmanchar da feira

Na nossa meza de trabalho temos presente o relatório da sindicancia feita aos actos dos evolucionistas Jerónimo Marciano da Silva Paiva, secretario da camara municipal do Barreiro, e Manuel Rodrigues, fiscal da referida camara. E' um sudario de abusos de toda a qualidade desde o desvio de dinheiros até á falsificação de documentos. São dois cavalheiros muito conhecidos de Aldegalega o primeiro pelos seus artigos de propaganda «moralista» no órgão evolucionista d'aqui e o segundo como empregado da fábrica de gazozas do nosso amigo e correligionario José Teodoro da Silva.

Por toda a parte se vae presenciando assim o desmanchar da feira evolucionista ou, para melhor dizer, o desmascarar dos feirantes...

Chega a ser triste!

Eleições

Foram adiadas para o dia 13 as eleições de deputados, parecendo comtudo que o errisório evolucionismo não está contente porque, diz, não tem tempo para a sua propaganda.

Com que então agora é que não tem tempo para fazer a sua propaganda?

O futuro Presidente da Republica.

Segundo o nosso presado colega «O Povo» parece haver vontade que a eleição recáia no sr. Alves da Veiga, o devotado republicano que atualmente representa o nosso paiz junto do governo Belga, revolucionario do 31 de Janeiro e uma das mais prestigiosas figuras da Republica.

A nosso vêr achavamos mais acertado que se deixasse estar onde está o illustre republicano, e que nunca mais, em Portugal, se

pensasse em Presidente da Republica.

E' um luxo que além de desnecessario é caro e traz gravissimos dissabores.

Ponhâmos os olhos no velho que passava por ser o mais honrado e mais republicano do Paiz.

Joana D'Arc

Faz ôje 484 anos que em Rouven foi queimada por feiticeira heroína Joana D'Arc. A grande franceza foi condenada á morte por um tribunal presidido pelo bispo de Beauvais, quando contava apenas 20 anos.

Perguntas innocentes...

O sr «Sabe tudo» pôde dizer cá ao «Nada sabe» onde se metemos «verdadeiros republicanos» de que tanto fala quando é preciso salvar a Republica e para que servem as bombas de dinamite, as pistolas e as carabinas que eles possuem?

—Tambem nos pôde informar quem foi que proclamou novamente a Republica se a gente do convento se a «canalha do pé descalço, a demagogia, a rua, os ladrões e a malta do figo»?

—Qual será mais picante, sr. «Sabe tudo», é a pimenta ou a malagueta?

—Tambem me saberá dizer se o «homem do archote» depois de fazer a cartada em espadas está resolvido a ficar-se em copas?

—Sempre será verdade estes últimos dias ser importante o número de adesões ao evolucionismo?

—Será verdade que o sr. Antonio Zê não quer ir á urna por lhe faltar grande número de monarquicos fugidos ás balas da «canalha demagógica»?

—Poderá, o sr. «Sabe tudo», dizer a que partido pertencem aquelas «generosas almas» que presentearam a guarda municipal conspiradora com quatro garrafas de vinho e alguns paos de lombo de porco no dia immediato áquele das espadeiradas nos republicanos que deram vivas á Republica?

—E a que partido pertencem aqueles que respondiam a esses vivas com outros á monarchia?

Pela gentileza das respastas, mt.º obgd.º—«Nada-sabe».

Como se é um propagandista inaceitavel. — Novo livro.

Está no prélo, editado pela conhecida casa Ferin, de Lisboa, 70, rua Nova do Almada, 74, o volume intitulado «Cem grandes virtudes em cem pequenos capitulos» original do nosso illustre e brilhante colaborador, sr. Luiz Leitão.

Terá cerca de 200 páginas e vender-se ha por um preço módico, a fim de que o possam adquirir aquellas pessoas de poucos meios que apreciam os escritos do inaceitavel director da «Revista do Bem».

D'esta saiu, ha dias, o n.º 134, com 12 páginas de texto, em lugar de 4, inserindo a vida de Miguel Sedaine, arquiteto e literato francez cuja infancia é tudo quanto ha de mais belo e portanto mais nos casos de ser conhecido pelas crianças e pelos novos de ambos os sexos.

Com a composição d'esse n.º fez-se um folheto para distribuir aos alunos d'algumas escolas primarias, tendo sido mandados já alguns exemplares para a escola da Junceira quando ali se fez a festa da Arvore.

Outro tanto se fará para outras escolas, dentro dos limites da tiragem que se pode fazer do folheto.

Eleição do novo Presidente da Republica.

Devia ontem ter reunido o Congresso da Republica para eleger o novo Presidente. Falava-se que os candidatos seriam quatro: Alves da Veiga, Teofilo Braga, Julio de Mattos e Abel de Pinho. Este não será certo visto parecer republicano depois de feita a Republica e se necessite, para esse lugar, um republicano de sempre. Parece que depois de eleito o novo presidente, o governo apresentará o seu pedido de demissão.

Anfibios

Enoja a maneira baixa e pulta como certos jornais apreciavam o traidor governo dos pimentas e agora veem, como reptis, retratar-se ante o presente governo composto de homens que eles tanto censuravam! E não haverá meio de acabar com estes anfíbios?

Guarda municipal

Os janizaros da guarda municipal que d'aqui foram corridos como traidores, infelizmente continuam ao serviço da Republica e com licença para, de quando em quando, se virem mostrar a esta terra onde espadeiraram o povo republicano.

Estamos a vêr que dentro em pouco será preciso fazer nova-revolução para não cair a Republica!

Cuidado, porque se isso for preciso, principiaremos de cima.

E' de lá que tem vindo todo o mal.

Roubo

De segunda para terça feira os gatunos entraram na sapataria do sr. Carlos Freire Caria, sita na rua do Cais, e tiraram de lá grande quantidade de cabedal e outros artigos pertencentes áquelle estabelecimento. O facto foi participado ás autoridades nada se tendo averiguado até á data. Supõe-se que o roubo fosse praticado por individuos que ali já tivessem trabalhado.

Falta de espaço

Por falta de espaço não podêmos publicar ôje a resposta da Direcção do Centro Republicano Democratico, d'esta vila, e das Comissões Politicas do mesmo partido á declaração do sr. Albino Joaquim Duarte Pereira Rato, inserta no último numero do nosso jornal, o que faremos no próximo domingo.

Pássaros

E' errisório o que já se vae presenciando, a dois dias da revolução!

Sem respeito. algum pelos infelizes que deram a vida pela Republica o governo fraqueja ante os traidores preferindo a offensa do pedido de demissão a escorralhos como degenerados portugueses. E' o que acaba de dar-se com o pimentista Encarnação Ribeiro, comandante da guarda municipal e outros pássaros de bico amarelo...

Récita

Pela direcção do Aldegalense Sport Club deve realizar-se esta semana uma récita em favor do cofre d'aquella associação, em que tomará parte o Grupo Dramatico sob a direcção da actriz Delfina Vitor. Será, n'este espectáculo, posta em cena uma das melhores peças do teatro Ginazio, de Lisboa.

Os bilhetes podem desde já ser pedidos ao bilheteiro do teatro, sr. João Marques Cepinha.

Moreira de Sá

Vitima da terrivel tuberculose faleceu domingo passado em sua casa, pelas 23 horas, o nosso amigo e correligionario, sr. Julio Policarpo Rosa Moreira de Sá, que ha 15 anos n'esta vila ezerce a qualidade de professor de ensino livre. Moreira de Sá era o amparo de seus paes, era um bom. Morreu sem deixar um inimigo e a sua morte pranteada por todos que o conheciam.

No préstito incorporaram-se diversas escolas, fizeram-se representar outras, bem como a guarda fiscal, comissões do Partido Republicano Portuguez, imprensa local, etc.

Aos infelizes velhotes o nosso sentido pesar.

Francisco Germano da Costa seu falecimento

No n.º 723 d'este jornal démos a infausta noticia do repentino falecimento do nosso querido amigo e prestante cidadão Francisco Germano da Costa, muito estimado e honrado aspirante de finanças d'este concelho durante seis annos que aqui esteve. A triste noticia trouce-nos a imprensa da capital e parece que telegraficamente chegou ao conhecimento da familia do extinto, que é de Cintra, colhendo-a de surpresa bem como os muitos amigos do morto, em quem produziu profunda consternação de dor. Pela chegada, á nossa redacção, do «Noticias de Cintra», jornal que vê a luz da publicidade na terra d'onde tirou o nome, acabámos de receber informações mais circumstanciadas do infausto acontecimento. E' d'este colega o que se vae ler:

Nunca pensei que voltaria a escrever na imprensa local, para falar d'um morto, amigo e querido desde a mais tenra infancia. Quem o diria!

Muitas vezes a morte d'alguem, faz-nos reviver o passado. Faz-nos lembrar tempos idos, em que n'uma mocidade alheia a todos os preconceitos, nós conheciamos a verdadeira felicidade, porque ignoramos a estrada agreste em que a existencia humana conduz, através das vicissitudes da Vida. Francisco Germano da Costa, foi nosso companheiro, nosso amigo, nosso irmão em idéias, trilhámos sempre pelo mesmo caminho, jámais nos separando até ao alvorocer da vida real, que é e foi sempre, uma esfinge enigmática, que até ôje ninguém ponde prescrutar e conhecer.

Pois bem! E' a esse morto querido, que eu vou dedicar estas singelas linhas de homenagem póstuma.

Filho dileto de Cintra, a quem tanto queria, e que tanto enalteceu pela sua penna de jornalista, não teve satisfeita a sua derradeira vontade,— creio-o bem—de aqui repousar para sempre, n'uma campa simples que o cobrisse na eterna mansão que tem por nome: Morte!

Para muitos, serão as minhas palavras tomadas como um pro-

duto eivado d'uma amizade antiga e sincera. As qualidades do extinto, serão para mim uma espécie de afirmação concreta que me legou um amigo leal. Mas, deixal-o; as dores, as alegrias, só as sentem, quem tem coração. E eu tenho-o, e n'esta hora bem triste em que comemoro a perda d'um amigo, sinto em minha alma a satisfação de ter cumprido um dever. Esse dever é o mesmo que eu lhe deveria, se partisse para a Eternidade antes d'ele; teria da sua penna a prova d'uma consciante dôr. Na imprensa de Cintra o seu nome está glorificado. Com vários amigos fundámos ha anos o «Progresso de Cintra», jornal semanal que sempre defendeu a causa da emancipação humana.

Como politico, estava ha muitos annos antes da implantação da Republica, ao lado dos verdadeiros republicanos.

Ha dias, n'uma carta intima que me escreveu, a sua fé se mostrava bem claramente na esperança de melhores dias para a nossa querida Patria.

D'essa sua derradeira carta, que me escreveu de Ourem, dizia-me ele:—Amigo Barreto:

Estou doente, mas não esmoreço. Vou em breve a Cintra, creio que esses ares me farão bem. Não imaginas as saudades que tenho de Cintra e dos antigos amigos.

Não chegou a Cintra, porque uma congestão pulmonar o matou n'uma carruagem do caminho de ferro ao chegar a Lisboa.

Foi das lages frias da «Morgue», que saiu o cadáver para o cemiterio de Lisboa d'este nosso querido amigo. Que as nossas lágrimas brotadas no isolamento, na tristeza e na dôr, lhe vão regar a sua morada última, como um preito d'um amigo que na hora fatal da Morte, o não esqueceu!

AGUSTO BARRETO.

ANUNCIOS
ANUNCIO
MUNICIPIO
COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO
(2.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 6 do próximo mez de junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal Judicial d'esta comarca, sito na Rua do Caes, d'esta vila, se ha de proceder á arrematação em hasta publica do predio em seguida descrito, separado pelo respectivo concelho de familia para pagamento do passivo descrito e apsovado no inventario orfanologico a que n'este juizo se proceder pôr obito de Rosa Joaquina Tavares, casada, moradora que foi no lugar e freguezia de Alhos Vedros, d'esta comarca, e em que é cabeça de casal Joaquim dos Santos Carlos, viuvo d'aquella, residente na vila da Moita, d'esta comarca.

Predio a vender

Uma morada de casas

terreas, sitas no lugar e freguezia de Alhos Vedros, d'esta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, prazo foreiro em um escudo e oitenta centavos, com laudemio de quarentena, digo, centavos anuaes com laudemio de quarentena a José Augusto Pimenta, ajudante do chefe do Trafego da Alfandega de Lisboa, residente em Lisboa-Chalet Mira Tejo, Avenida Ivens, numero quatro-Dafundo; que vae á praça, abatido o valor do foro em cento e nove escudos e vinte centavos.

109\$20

A contribuição de registro por titulo oneroso será paga por inteiro pelo arrematante.

Pelo presente anuncio são citados quaesquer credores para deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 19 de Maio de 1915.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

O escriptão do 1.º officio,

Alvaro Godinho dos Reis Carãozo.

EDITAL

Joaquim Maria Gregorio, vice-presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal d'este Concelho.

Faço saber que, sendo por lei todos os proprietarios obrigados á construção de canos parciais de esgôto nas ruas onde houver canalisação, e, indo

proceder-se á construção de um cano de esgôto na Rua Almirante Candido dos Reis, d'esta vila, devem todos os proprietarios de predios sitos na referida rua proceder, de par com a construção do cano geral, á feitura total dos canos parciais respectivos, sob a pena de esse trabalho ser ezeutado por esta Camara sob a responsabilidade dos senhorios desobedientes e mais cominações legais.

E para constar se passaram este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Aldegalega do Ribatejo, 24 de Maio de

O Vice-Presidente da Comissão Executiva.

Joaquim Maria Gregorio.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

DINHEIRO

Empresta-se garantido com hipoteca. Nesta redacção se diz.

QUARTOLAS VAZIAS

Servidas a azeite, adquiridas nas fábricas de conservas de Setubal, vendem-se por preços muito módicos na fábrica de distilação de Gregorio Gil, d'esta vila.

946

COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Séde Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÉ N.º 12

LISBOA

Esta Companhia realiza atualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7 %, tendo os notarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe a guarda nas suas magnifica CASAS FORTES quaesquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALEGA DO RIBATEJO, ou directamente á séde da Companhia.

725

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chá e comimentos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imigração curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sianapismo e outros tópicos distrativos, relexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, afauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frietas, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, cora-ção, pulmão, fígado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cóli-ca, iópico de ação diurética, molestias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorrhéa, blenorréa, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-sipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender reali-sar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Al-degalega.

Liquidam-se contas to-dos os domingos das 10 ás 17 horas.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio POR JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor LIVRARIA VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82 LISBOA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor quali-dade e lampadas de filamento metálico da ultima cria-ção industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 722

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A' verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tor-mentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista re-publicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portu-gueza, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 RÉIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-cado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias.

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-pta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-NA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pá-g. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Dialogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-ção franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Clément, Grützner e Memoria e motocicletas F. N. 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos. Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12 ALDEGALEGA

